



## COMUNICADO À IMPRENSA

### Pobreza infantil nas sociedades modernas

A Rede Europeia Anti-Pobreza/ Portugal assinala o dia 1 de Junho, o Dia Mundial da Criança, apontando os números alarmantes da pobreza infantil. Perto de um em cada quatro dos cerca de 78 milhões de cidadãos europeus que vivem abaixo do limiar de pobreza é uma criança. Em 2005 19% das crianças com idade compreendida entre os 0 e os 17 anos encontravam-se em risco de pobreza nos 27 Estados Membros da União Europeia.

No dia em que se comemora mais um Dia Mundial da Criança a Rede Europeia Anti-Pobreza /Portugal (REAPN) não quer deixar de alertar para os números alarmantes da pobreza infantil. O problema da pobreza infantil persiste como um problema grave das sociedades modernas, quer nos países desenvolvidos, quer sobretudo nos países em vias de desenvolvimento. Há 2.2 mil milhões de crianças no mundo. Um terço, sofre de falta de um regime alimentar adequado e desenvolvem, em graus diversos, um problema de má nutrição durante os primeiros cinco anos de vida. Tal afecta não só a sua saúde e as suas oportunidades de sobrevivência, como também a sua capacidade de aprendizagem e o seu desenvolvimento. Para além de uma nutrição inadequada, muitas crianças vivem em condições deploráveis (acesso limitado à água potável, más condições sanitárias e poluição nos edifícios), também não dispendo de acesso à prevenção e aos cuidados médicos necessários. Assim, mais de dez milhões de crianças com menos de cinco anos de idade morrem todos os anos de doenças que são fáceis de prevenir ou tratar e mil milhões sofrem de um deficiente desenvolvimento físico, intelectual e/ou psicológico.

Um sexto de todas as crianças (principalmente do sexo feminino) não frequenta o ensino primário e serão privadas de oportunidades em matéria de aprendizagem, desenvolvimento e integração na sociedade. A nível mundial aproximadamente 218 milhões de crianças trabalham e mais de 5,7 milhões de crianças trabalham em condições especialmente más, com práticas de escravatura laboral.

Este panorama deixa-nos perante um sentimento de perplexidade, porque face a tantas conquistas efectuadas ao longo dos séculos nos vários domínios da vida social, económica, cultural, científica e tecnológica, continuamos muitos atrasados relativamente a conquistas em favor do bem-estar das crianças. Do ponto de vista formal/legislativo foram, efectivamente, muitas as conquistas efectuadas que, no entanto, não correspondem a uma efectiva intervenção/acção em prol do bem-estar da criança.



Perto de um em cada quatro dos cerca de 78 milhões de cidadãos europeus que vivem abaixo do limiar de pobreza é uma criança. Em 2005 19% das crianças com idade compreendida entre os 0 e os 17 anos encontravam-se em risco de pobreza nos 27 Estados Membros da União Europeia, contra 16% da população total. Em muitos países da União Europeia as crianças enfrentam um risco de pobreza mais elevado do que o resto da população sendo este o caso de Portugal. Em Portugal os dados mais recentes recolhidos pelo Inquérito às Condições de Vida e Rendimento (EU-SILC) realizado em 2007 junto das famílias, indica que 18% dos indivíduos residentes em Portugal se encontravam em risco de pobreza. Segundo estes dados a taxa de risco de pobreza dos indivíduos dos 0 aos 17 anos era de 21% em Portugal.

Para aprofundar o conhecimento sobre este tema e produzir uma tomada de posição pública, a REAPN promove um Grupo de Trabalho, em parceria com um vasto número de entidades públicas e privadas que desenvolvem um trabalho de proximidade junto das crianças e jovens que se encontram em situação de vulnerabilidade social.

Em breve, o documento de tomada de posição pública será divulgado e serão dadas a conhecer as propostas apresentadas pelo grupo.

#### Contactos

Professor Manuel Sarmento

Telm: 965 811 790

Fátima Veiga

Tel: 919 456 646